

## ESTRUTURA TRÓFICA DA ICTIOFAUNA NA ÁREA DE IMPLANTAÇÃO DO COMPLEXO PORTUÁRIO DE LUIS CORREIA-PI.

Roberta Tomé Caldas<sup>1</sup>  
Letícia Guimarães Farias<sup>2</sup>  
Thalia Pereira da Silva<sup>3</sup>  
Nickolly Maria Veras dos Santos<sup>4</sup>  
Cezar Augusto Freire Fernandes<sup>5</sup>  
Francisca Edna de Andrade Cunha<sup>6</sup>

### RESUMO

A estrutura trófica de peixes estudada através da análise de conteúdo estomacal proporciona conhecimentos sobre: a biologia das espécies, seu papel no ecossistema, identificação de razões pelas quais há determinação de padrões de alimentação ao longo do ciclo de vida e o fluxo de energia presente no ecossistema ao qual a cadeia trófica está incluída. O estudo objetivou fazer uma caracterização da estrutura trófica de peixes antes da implantação das atividades portuárias, subsidiando futuras pesquisas e monitoramentos da área. As coletas foram realizadas com redes de nylon, expostas durante a baixa-mar e retiradas em preamar. No laboratório foi realizada a dissecação dos exemplares para retirada dos estômagos, em seguida foram pesados, fixados em formol a 10% por 48h e preservados em álcool 70%. Os conteúdos estomacais foram analisados utilizando estereomicroscópio e bibliografia específica, e para os cálculos da dieta foi aplicado o Índice de Importância Alimentar (%IAi). Os 43 exemplares distribuíram-se em 9 espécies e de acordo com o IAi, as espécies *Micropogonias furnieri* e *Pomadasys corvinaeformis* foram classificadas como carnívoras, *Cathorops spixii* zoobentívora, *Cathorops* spp. onívora, *Chaetodipterus faber* herbívora, *Anchovia clupeioides* e *Selene vomer* macroinvertebrados, *Diapterus rhombeus* e *Opisthonema oglinum* zooplânctofágos. Com relação às espécies mais abundantes, *Micropogonias furnieri* e *Pomadasys corvinaeformis*, o IAi resultou em 99,9% e 83,3% respectivamente para consumo de *Callichirus* spp. (corrupto) um gênero de hábito bentônico, indicando uma possível influência das atividades de dragagem. As demais espécies apresentaram padrões de alimentação condizentes com estudos de regiões estuarinas. Portanto os resultados do presente estudo demonstraram equilíbrio estrutural da cadeia trófica com exceção de duas espécies, desta forma colaborando para compreensão de futuros efeitos do empreendimento no ecossistema da área.

**Palavras-chave:** Conteúdo Estomacal, Ecologia Alimentar, Interação Ecológica, Níveis Tróficos.

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Engenharia de Pesca da Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAr; [caldasroberta14@gmail.com](mailto:caldasroberta14@gmail.com)

<sup>2</sup> Graduanda pelo Curso de Engenharia de Pesca da Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAr, [leticiaf0401@gmail.com](mailto:leticiaf0401@gmail.com)

<sup>3</sup> Graduanda do Curso de Engenharia de Pesca da Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAr; [thalisilva699@gmail.com](mailto:thalisilva699@gmail.com)

<sup>4</sup> Mestra pelo Curso de Engenharia de Pesca da Universidade Federal do Ceará - UFC; [nickollymaria@gmail.com](mailto:nickollymaria@gmail.com)

<sup>5</sup> Professor Associado: Doutor, Curso de Engenharia de Pesca da Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAr; [cezaraff@gmail.com](mailto:cezaraff@gmail.com)

<sup>6</sup> Professora orientadora: Doutora, Curso de Engenharia de Pesca da Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAr; [edna@ufdpar.edu.br](mailto:edna@ufdpar.edu.br)